

A VERDADE

ORGÃO CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

ASSIGNATURA		Publica-se duas vezes por semana.	SANTA CATUARINA LAGUNA	Numero avulso 100 rs. Publicações por linha 100 "	ASSIGNATURA	
Por anno	10\$000				Por anno	12\$000
Por semestre	5\$000				Por semestre	6\$000
Sem porte					Com porte	

Anno VI

Quinta-feira, 2 de Outubro de 1884

N.º 292

Ao eleitorado do 2.º districto

Os abaixo assignados, eleitores residentes na séde do 2.º districto desta provincia, tem escolhido para candidato á eleição de deputado geral, que vae ter lugar no dia 1.º de Dezembro deste anno, ao illmo. sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, advogado, residente nesta cidade; e pedem a todos os seus amigos e co-religionarios que approvem a escolha feita e enviem todos os seus esforços para o mais brilhante triumpho da candidatura daquelle nesso amigo, que, por mais de um titulo, tem direito aos votos de todo o eleitorado do districto.

Laguna, 20 de Setembro de 1884.

Custodio José de Bessa
Manoel Luiz Martins
Luiz Pedro da Silva
Venancio Fernandes Martins
Dr. Francisco J. L. Vianna
Augusto F. de Souza Pinto
Antonio Fernandes Marques
Francisco da Costa Guerra
Antonio Gonzaga d'Almeida
João Paulo Cordeiro
Por meo pai João Baptista da Silva
Manoel Baptista

Ernesto A. de Goss Rebello
João Custodio de Andrade
José Antonio de Andrade
José Monteiro Cabral
Domingos Thomaz Fragozo
Manoel A. da S. Amante
Antonio José da S. Bessa
Manoel Monteiro Cabral
Alexandre Carlos Alberto
Antonio S. de Andrade
Bernardo A. N. Barreto.
Bernardo Alves dos Santos
Silvino F. de Oliveira

Tubarão

O directorio do partido conservador da villa do Tubarão accieita jubilosamente a apresentação do illmo. sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves para candidato á eleição de deputado geral no segundo districto, apresentação esta feita pelos eleitores conservadores da cidade da Laguna, séde do mesmo districto.

Tomando esta deliberação o directorio tem em vista não só a harmonia do partido para o final triumpho, como vêr occupado aquelle cargo por quem pôde honrosa e brilhantemente desempenhar tão importante mandato.

O candidato apresentado é bem conhecido na provincia: os seus serviços, como homem politico estão patentes—não só os que tem prestado á provincia, como membro da Assembléa, mas também os prestados ao partido, como redactor e proprietario d' *A Verdade*, unico organ que tem o credo politico no 2.º districto.

Por essas razões o directorio cumpre gostosamente o seu dever accieitando o candidato apresentado pelos principaes chefes conservadores da séde do districto, e pede aos seus co-religionarios que o acompanhem nesta sua espontanea deliberação.

Tubarão, 24 de Setembro de 1884.

Luiz Martins Collaço

José Teixeira Nunes
José Antonio d'Amorim
Desiderio da Silva Cascaes
João J. Nunes Teixeira
Thomaz Fernandes Vianna
Bernardino A. P. de Magalhães
Patrio A. P. de Magalhães
Anacleto E. de Bittencourt
Antonio Gomes de Carvalho
Vicente José de Mattos
Manoel Correia de S. e Silva
Manoel Rodrigues e Silva
Antonio Evaristo Nunes
João de Souza Freitas
Hilario José de Mello
Mathias J. da Gama e Silva
Pedro Luiz Collaço
João Cabral de Mello.

Declaração e approvação

Illmo sr. redactor do jornal A VERDADE.

Os abaixo assignados, lendo no seu jornal n.º 289 do 21 do corrente a apresentação e escolha que fez o directorio do partido conservador deste 2.º districto da provincia, para candidato a uma das cadeiras de deputado geral, cuja eleição terá lugar em 1.º de Dezembro do corrente anno, viram que nessa apresentação e escolha, sr. redactor, os distinctos cavalheiros que compõem o directorio, cumpriram um dever de gratidão e de justiça para com o mérito e illustração do mui sympathico e popular advogado dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.

Como esses bons Sieambros, divisando os abaixo assignados, nesta feliz escolha, o bom desempenho do munus politico,

em que descansam as esperanças da provincia e do grande partido da ordem; como eleitores e membros dessa phalange conservadora, declaram que não se dedignam de approvar a mesma apresentação e escolha.

E para o completo triumpho da candidatura do illustre sr. dr. Chaves envidarão todos os meios que a lei e a honestidade lhes autorisem.

Pescaria Brava, 25 de Setembro de 1884.

Padre João Mattos da Cunha

Poluceno da Costa Loreto
Francisco Nicoláo Fernandes
Francisco Rufino Fernandes
José Francisco das Chagas
Euphrasio F. Martins
Thomaz José de Vargas
João Luciano de Souza
Manoel Antonio de Souza
Antonio José de Aguiar
José Antonio de Aguiar
Manoel R. de F. Sobrinho
João Martins de Oliveira
Antonio Manoel de Aguiar
João Fernandes de Oliveira

A VERDADE

2 de Outubro de 1884.

A barra da Laguna

Tem causado extranhiza a alguns, bem poucos, felizmente, que, na minha circular, em vez de fallar vagamente—em melhoramentos de portos e barras—, não tivesse dito, precisamente, que trataria dos melhoramentos da barra da Laguna.

Por dous motivos poderosos julguei-me dispensado disso;

1.º porque, representante da nação, antes, do que de uma provincia e menos de um districto, o deputado geral tem o dever de interessar-se por tudo o que affecta a esse grande todo — o Brazil — e não ao que diz respeito, sómente, a uma pequena parte delle — uma provincia, um districto; 2.º porque, naquella minha expressão, está implicitamente comprehendido que não me descuidarei dessa questão vital, que traz a Laguna n'uma anciedade justa e bem justificada, porque, além de tudo, nisso mesmo, vae o meo proprio interesse.

Jamais poderia suppôr que julgassem-me tão ingrato, tão desleal, tão pouco politico, mesmo, que, podendo, não puzesse os meos esforços ao serviço de uma causa que a — gregos e troyanos — interessa tanto.

Não são os liberaes sómente que desejam o engrandecimento, o futuro desta bella e aprasiavel porção de terra catharinense; os conservadores são nisto também interessados.

Não são só os liberaes que querem vêr melhorado o nosso porto, franqueada a nossa barra; tanto, como elles, também queremos, os conservadores.

Não era preciso, portanto, que eu fizesse esta manifestação expressa.

FOLHETIM

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

I

jardim. Desce-se ali por uma escadaria dupla exterior de oito degrãos, por baixo da qual se forma uma gruta. Grinaldas de flores enroscam-se em volta de corrimão de ferro lavrado, offerecendo a quem desce um apoio perfumado.

Este terraço, voltado para o meio-dia é, durante o outono um ponto de recreio delicioso. Gosa-se d'ahi encantadora vista.

O castello, edificado sobre a collina que confronta com a pedreira e os vinhedos de Pont-Avesnes, é rodeado por um parque de trinta hectares que decli-

Tudo indicava que eu, jamais poderia ser contrario, como nunca fui, á abertura da barra da Laguna: — a minha gratidão para com os amigos, a minha lealdade para com os co-religionarios, os meos interesses politicos e até o interesse particular.

Quando, é verdade, agitou-se aqui a questão do melhoramento da barra, eu não vim á imprensa advogar-a, como, n'outras condições, seria do meo dever; e isto deo logar a que se procurasse especular com o meo silencio, e se chegasse até a injuriar-me.

Justifiquei-me da censura, á injuria não liguei importancia.

Era uma época climacterica a em que appareceo a questão do melhoramento da barra; foi em 1881, quando candidato á eleição geral o sr. conselheiro Mafra.

Os seos amigos, descobrindo nessa questão, uma poderosa arma de cabala, lançaram mão della e se puzeram em campo, attribuindo à s. exa. a iniciativa da idéia e garantindo a sua execução real, pratica, uma vez eleito o candidato liberal.

Eu não podia, pois, advogar essa causa, porque seria favorecer a candidatura do sr. dr. Mafra, a quem combatia, como o competidor do sr. advogado Oliveira, — o candidato do meo par-

na docemente para o valle.

A fabrica do Sr. Derblay diminuiu um pouco a belleza da paisagem e perturbou o recolhimento campestre. Contudo, essa habitação é ainda das mais invejaveis.

Estivera, todavia, abandonada durante muitos annos.

O marquez de Beaulieu, pae do joven caçador, tendo-se achado aos vinte annos, perto de 1845, á testa de uma fortuna esplendida, começara a levar em Pariz uma vida á redea solta.

Entretanto, vinha todos os annos passar tres mezes em Beaulieu, na época das raçadas, o que era então grande divertimento para a aristocracia do logar.

E a faustosa prodigalidade do castello enriquecia a localidade para toda a estação invernosa.

Quando rebentou a revolução de 1848 os vinhateiros de Pont-Avesnes, electrisados pelos discursos socialistas de alguns amotinadores, lembraram-se de

tido, a quem sustentei com todas as forças — na imprensa, na cabala, na reunião dos amigos.

Depois, como é natural, desperta a questão, tomou corpo, avolumou, foi seguindo para diante.

Ainda não pronunciei-me a respeito: por coherencia; pelas difficuldades que me pareciam insuperaveis, para chegar-se á solução della.

Hoje, porém, a questão muda de face: seguiu ella todos os seos tramites e chegou, naturalmente, ao ponto de ser resolvida.

E não ha outra solução possível senão: — ou se faz o serviço do melhoramento da barra da Laguna, ou fica sem porto a D. Thereza Christina.

Sou, pois, pelo melhoramento da barra.

THOMAZ A. F. CHAVES.

NOTICIARIO

Corrigenda

Segundo verificámos do expediente do governo da provincia, publicado na «Regeneração», já teve o seguinte despacho a petição dos professores do externato — Gama Roza —:

«Aguardem os supplicantes oportunidade, visto o estado financeiro da provincia.»

Fazendo essa correção, não podemos deixar passar sem reparo tão «singular» despacho, que só tem uma explicação: — ou a má vontade que se vota á Laguna.

recompensar a generosa assistencia que lhes dava o marquez saqueando-lhe o castello.

Armados de espingardas, foices e forcados, á sombra do estandarte vermelho, subiram a Beaulieu, entoando em altos brados a «Marselleza.» Arrombaram as grades, visto que o porteiro re recusava obstinadamente a abrir o portão. E, espalhando-se pelo castello, começaram a pilhagem, quebrando tudo quanto não podiam levar.

Um, mais atilado, tendo descoberto a entrada das adegas, passou se logo do roubo á patuscada. Os vinhos do marquez eram excellentes. Us vinhateiros apreciaram-os como conhecedores.

A embriaguez produziu um accrescimento de violencias. Correram ás estufas, que eram tratadas com zelo extremoso, e puzeram-se brutalmente a pizar as flores, a quebrar os vasos de marmore.

Uma admiravel Flora, de Pradier, erguia-se no seu pedestal por entre um

por sua altivez e independencia; ou a satisfação de exigencia de «alguem» interessado em que não seja subvencionado o collégio.

Si, como disse, ainda, o sr. dr. Gama Roza, no relatorio com que passou a administração da provincia ao exmo. sr. dr. Paranaguá, «a assembléa legislativa provincial, rompendo com tradições rotineiras, habilitou a provincia com o maior orçamento que ella tem tido; ponde ser restabelecido o equilibrio e...haverá a possibilidade de applicar uma grande somma, cerca de 75:000\$000, a obras publicas;

Si não pôde ser distribuido um centil das verbas da receita, votadas para despesas certas e determinadas, no actual orçamento, para serem applicadas em diferentes despesas;

Si o orçamento é isso o que diz o sr. dr. Gama Roza e o que diziam os que o sustentavam: não pôde ter justificativa o despacho que analysamos; outra não pôde ser a explicação, senão a que já demos.

Ou então o orçamento é manco, defeituoso, falso, mentiroso.

E a verdade é que fica privada a Laguna de um estabelecimento de instrucção secundaria, que tanto reclamava e que, tendo sido inaugurado vae desaparecer porque, sem a subvenção votada, não podem tel-o aberto os respectivos professores.

Aos srs. deputados provinciaes Francisco e Manoel Barreiros compete dar alguma providencia.

Do Conservador da capital:

«Por Accordão da Relação de Porto Alegre foi confirmada a sentença do dr. juiz de direito Costa Miranda, julgando improcedente o executivo proposto pela Fazenda Provincial para cobrança de impostos de importação contra Trompowsky & Brandt.»

Nos regosijamos com o sr. dr. Costa Miranda, vendo confirmada por um trimassico de verdura, ao lado de uma cascata que se despejava em vasto tanque de marmore.

Um exaltado ia acutillar com foice a encantadora estatua, quando o mais ébrio, atacado de subita sensibilidade, collocou-se em frente da obra-prima, declarando que era um apaixonado das artes e que enterraria o forcado no ventre do primeiro que se aproximasse da estatua.

A Flora foi salva.

Então, para desforra, os Pont-Avesnienses embirraram em plantar uma arvore da liberdade. Desarraigaram do parque um olmo ainda novo e, depois o terem enfeitado de farrapos vermelhos, vieram, bramindo de alegria, plantal-o bem no centro do terraço.

Depois desceram para o povoado e continuaram a sua orgia revolucionaria, berrando até á noite.

No dia seguinte pela manhã uma brigada do exercito chegou a Pont-Aves-

bunal superior e competente a sua luminosa sentença, com cujos fundamentos eramos de accordo, visto que temos a mesma opinião que s. s. na matéria.

Não deixavamos de ter razão também, quando aconselhavamos ao commercio que não pagasse o imposto de 2 o/o sobre o consumo ou importação, attenta a sua inconstitucionalidade.

A questão é a mesma, mais ou menos, que motivou a sentença e accordam supra.

Damos, hoje, á publicidade a—declaração e approvação—que diversos co-religionarios nossos da Pescaria Brava fazem, no sentido de adhesão á candidatura do redactor deste periodico.

A tão bons amigos, também, toda a nossa gratidão.

Por ter sido omitido o nome de nosso amigo o sr. Hilario José de Mello, reprodizimos, com a devida correção, a manifestação do directorio do partido conservador do Tubarão, adherindo a candidatura do redactor desta folha.

O sr. delegado de policia nas diligencias que empregou para descobrir os autores dos graves acontecimentos da noite de 23 do passado, conseguiu capturar os indigitados, como tendo feito as violencias, de que tratamos no numero antecedente.

Quanto aos que tivessem praticado o roubo nenhum indício se pôde colher ainda.

Continuam, porém, as pesquisas, e está se procedendo contra os delinquentes já presos.

Não chegou a 28, como devia, o estafeta que da capital partio a 25.

Já não causa admiração, porque é.... o Maximiano.

Renovamos a reclamação que fizemos sobre a criação de uma agencia do correio na Pescaria Brava, e a remessa da mala para o Tubarão e dalli para aqui, pela estrada de ferro.

Lembramos também ao exm. sr. presidente do provincia que é mais conveniente supprimir a agencia do correio da colonia Azambuja e creal-a nas Pedras Grandes, que fica a menos de 1 legua daquella localidade, fazendo-se o serviço do correio, pela estrada de ferro também que, nas Pedras Grandes, tem uma estação.

Não fez a viagem de 28 o paqueto «Humaytá» devido a ter-se demorado aqui, na viagem passada, mais dias do que os de sua estadia, em consequencia de não ter havido sahida na barra.

Só a 7 do corrente é que devemos tel-o, pois.

CIRCULAR

Ao eleitorado do 2.º districto

Sou candidato ao lugar de deputado á assembléa geral legislativa, pelo 2.º districto eleitoral desta provincia.

Si tenho ou não titulos que me habilitem a pretender honra tão subida, seja V. S. o meo juiz.

Ha nove annos que residio ininterruptamente nesta provincia, onde tenho radicados todos os meos interesses; onde casei-me, e onde tenho visto nascerem meos quatro filhos, que são outras tantas cadeias, que, mais intimamente, me prendem ao sólo catharinense.

E, si não posso dizer que sou catharinense pelo nascimento, posso entretanto asseverar que o sou, pela dedicação e amor que consagro a esta terra, á qual desejo todas as grandezas e prosperidades possiveis.

Soldado do partido conservador, em cujas fileiras alistei-me, desde os bancos da Academia, tenho sempre nellas militado, até hoje, com muito trabalho, esforço e sacrificio: isto desde 1879 até o presente.

A minha profissão de fé politica na provincia, fil-a ostensivamente, pedindo demissão do cargo que occupava na magistratura do meo paiz e montando, em seguida, uma typographia e creando um jornal; aquella e este, os primeiros que tinha o partido conservador na localidade, para sustentar a sua bandeira advogar os seus direitos.

Foi em 1879, já o disse; de então para cá, ha seis annos, tenho mantido, sempre, posição firme, franca e decidida na imprensa, combatendo a situação liberal e tomando parte nas questões mais momentosas que se tem agitado no paiz.

Nas campanhas eleitoraes os amigos tem-me encontrado constantemente a seu lado, ajudando-os a dar batalha aos nossos adversarios communs e tomando parte, depois, na distribuição dos louros das victorias entre os valentes com-

batentes do grande partido da ordem.

Na assembléa provincial, a qual fui eleito e re-eleito deputado, procurei adoptar, sempre, todas as medidas que facilitassem, assegurando e garantindo, o desenvolvimento e progresso da futura provincia de Santa Catharina.

Na assembléa geral, si conseguir ser eleito, o meo programma será—cooperar, quanto em mim couber, para que veja o paiz sair desse estado calamitoso a que arrastou-o a politica de um governo sem idéas, sem principios, sem o devido estudo dos negocios publicos, como tal tem sido a politica dos diversos ministerios liberaes, que se tem succedido no poder, desde 1878 até hoje.

Assim pois, o meo logar será ao lado daquelles que procurarem restaurar as nossas finanças, favorecer e garantir a lavoura, tratar dos melhoramentos de portos e barras, curar da colonisação e immigração e não esquecer a emancipação do escravo, nunca, porém, a abolição da escravatura com ataque á propriedade, como quer o gabinete 6 de Junho.

E' o que farei, além do mais que for possivel, si merecer a honra do suffragio dos votos de V. S. e da maioria do eleitorado do districto.

E, desde já, seja qual for o resultado, dou a V. S. os meos sinceros agradecimentos.

Com toda a estima e consideração, sou

De V. S.

Att. Vr. e Cr.

THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

Laguna, Setembro de 1884.

Além das visitas que nos fazem diversos collegas, tivemos, pelo ultimo correio, as seguintes:

«A Folha Nova» e «A Immigração», da corte; o «Jornal da Tarde» de Santos, S. Paulo; e «A Lanterna», da Bahia.

Agradecemos e retribuiremos.

Da corte:—No dia 18, ás 6 1/2 horas da tarde, quando regressava de assistir ao bordejo do brigue «Capibere», S. M. o Imperador, na occasião em que desembarcava da lancha a vapor no arsenal de marinha, ao pôr o pé em terra, perdeu o equilibrio e cahio ao mar, ficando entre o cães e a lancha.

Sua Magestade foi salvo pelo machinista da lancha, auxiliado pelo inspector do arsenal.

—Constava que para preencherem as tres vagas de brigadeiros eram indigitados e seriam promovidos os coroneis: Ayres Antonio de Moraes Ancora, Antonio Enéas Gustavo Galvão e José Maria de Alencastro.

—Foi promovido a machinista de 3.ª classe o catharinense o Sr. Manoel da Silva Netto.

—Dizia-se que no dia 1.º de Outubro proximo se realizarão, nas proximidades da ilha das Enxadas, os grandes exercicios da esquadra de evoluções, sob as ordens do Sr. barão de Jacaguay.

—Foi transferido do 6.º para o 17.º, batalhão de infantaria o major João Pedro Xavier da Camara.

—Por decreto de 3 do corrente foi dispensada a condição de idade para a matricula nos estabelecimentos de ensino superior, dependentes do ministerio do imperio.

—Suicidara-se em Nictheroy o 1.º tenente da armada Joaquim Marques de Sant'Anna, empregando para isso o verde Paris.

O infeliz contava 66 annos de idade, era casado e tinha 6 filhos.

Constava que desgostos de familia deram causa a esse acto de desespero.

—Por telegramma particular sabia-se ter fallecido no dia 14, em Alagôas, o capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, capitão do porto daquella provincia.

Lemos n' A Folha Nova:

«Fajardice»

Ha tempos foi á secretaria do Imperio um individuo trajando decentemente e de maneiras correctas, um «gentleman», e, sob o pretexto de ser desenhista de brazões nobiliarios, pediu que lhe consentissem tirar copia de uma carta do barão, afim de publicar um trabalho em que ella figurasse.

Obtida, e com algum escrúpulo da parte dos empregados, não tanto quanto era preciso, o nosso «farcour» deitou o seu «plano» em esboços particulares e afinal achou um meio para o bom resultado do mesmo plano.

Com geito e habilidade dirigio-se a um cavalheiro, residente em Bo-

ta-fogo, e, depois de innumerar os serviços prestados pelo mesmo a diversas instituições, prometteu-lhe arranjar o titulo de barão!

Mais tarde, o «artista» voltou à residencia do pretendente á fidalguia e apresentou-lhe uma carta de brazões com o titulo de «barão de Villa Rica», recebendo n'essa occasião e em outras diversas quantias, que sobem a mais de tres contos de réis, allegando gratificações necessarias para individuos que trabalhavam na negociata.

O barão em perspectiva lia e relia a carta nobiliaria exclamando: —que honra para a familia...

Mas a imprensa, a reportagem não se havia pronunciado noticiando essa honrosa, quanto merecida distincção, e isto principiou a trabalhar no juizo do pseudo-barão, que afinal resolveu entender-se com quem o pudesse esclarecer sobre a honraria, que, bem ou mal adquirida, lhe havia custado o suor das suas mãos, que por signal são fortes e alentadas.

Mas não ha goso perfeito n'este mundo: verificadas as cousas, o titulo era apocrypho e o ex-futuro barão ficou sem brazões e sem cobres.

Não sabemos ainda o nome da victima da vaidade, mas... é preciso ser muito pelludo para engulir uma arara de tal calibre.»

Naufragio

Em viagem de Santos para a corte naufragou [na noute de 12 do passado o paquete inglez «Dart», batendo em uma pedra conhecida pelo nome de «Sapato», em frente a S. Sebastião.

Ficou perdida inteiramente toda a carga—15,000 saccas de café; salvaram-se, porém, os passageiros e tripolação, com excepção do immediato que, estando de quarto, só abandonou o navio, quando este submergiu-se, não podendo salvar-se por tel-o envolvido enorme vagalhão, quando elle procurava alcançar um dos escaléres.

Por motivos de molestia o sr. conselheiro de Lamare deixa a pasta da marinha, dizem jornaes da corte.

Por occasião de dissecar um cadaver ferio-se com um bisturi um alu-

no do 5º anno da escola de medicina da corte, o qual veio a succumbir victima de uma infecção purulenta.

Consta que será elevado a visconde o sr. barão de Cotegipe.

O sr. capitão tenente João Instino de Proença foi nomeado membro effectivo do Instituto Polytechnico Brasileiro.

ANNUNCIOS ESPECIAES

NA CASA DE CABRAL & FILHO

Encontra-se um lindo e variado sortimento de fazendas, armarinhos, chapéos, roupas feitas e outros generos.

Está-se vendendo por preços baratissimos

Rua do Conselheiro Jeronymo n. 4

ANNUNCIOS

MACHINAS DE COSTURA

Acabam de chegar, de todos os fabricantes, para a casa da Viuva Teixeira & Filhos, que vendem por preços commodos.

Os abaixo assignados vem pela imprensa declarar aos seus devedores que, a contar desta data, venhão saldar suas contas, no prazo de quinze dias, para assim não serem incommodados.

Laguna, 1º. de Outubro de 1884.

José Fernandes & Comp.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

D'A VERDADE

Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14.

-THEATRO-

7 DE SETEMBRO

ESPECTACULO PARTICULAR

Domingo 5 de Outubro, espectáculo em beneficio generosamente concedido por um grupo de amadores, para compra de adornos da nova capella do hospital.

Subirá á scena o magnifico drama francez em 5 actos de Aniceto Bourgeois e A. Dennery

O MEDICO DAS CRIANÇAS

Descripção dos actos.

1.º acto—O encontro—2.º —O roubo da criança—3.º —Os dois pais—4.º —O duello—5.º —A lucta do amor com a sciencia.—Finalizará o espectáculo com a jocosa comedia em 1 acto

GUERRA AOS NUNES

Este drama acha-se ensaiado com todo o capricho, não se tendo poupado despesas e sacrificios para o seu brilhantismo.

Alem de duas novas vistas, sendo uma pintada pelo amador Sr. Julio Ficher, inaugura-se um lindo panno de bocca pintado pelo habil pintor Sr. Calgan, que se acha nesta cidade de passagem.

As pessoas que desejarem bilhetes, podem procurar em mão do encarregado Sr. Bento Cabral.

Começará as 8 horas.

FESTA DE SÃO JOSE

NA

VILLA DO TUBARÃO



Os abaixo assignados fazem publico que, no dia 12 de Outubro proximo, terá lugar, na igreja matriz desta villa, a festividade do excelso e glorioso Padroeiro da igreja universal, o patriarcha São José, constando de tres novenas, missa cantada e procissão.

Os devotos, promovedores desta festa, não tem deixado de empregar os maiores sacrificios, para que ella seja feita com o maior esplendor possivel tendo já contractado para a mesma, a prestante sociedade muzical União dos Artistas, da cidade da Laguna. Pedem, pois, o comparecimento de todos os fieis para o seu maior brilhantismo.

Tubarão, 12 de Setembro de 1884.

Os devotos encarregados,

José Firmino de Freitas
Manoel Mauricio Cardozo
Arthur de Souza Praça.

Typ. d'A Verdade